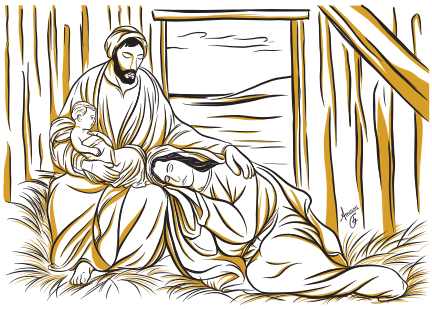
ABC LITÚRGICO
SUBSÍDIO LITÚRGICO DA DIOCESE DE SANTO ANDRÉ
Ano B / Solenidade / Branco
Ano 42 - Nº 2636 - 31/12/2023

SAGRADA FAMÍLIA DE JESUS, MARIA E JOSÉ



RITOS INICIAIS

A. *Irmãos e irmãs, neste último dia do ano civil, celebremos a Eucaristia, rendendo graças pelo ano que passou, pelas alegrias e conquistas, pelas tristezas e dificuldades. Hoje, celebrando a festa da Sagrada Família, tornemos presente o projeto de Deus para a vida de nossas famílias, grande santuário do amor do Pai. Cantemos:*

1. CANTO DE ABERTURA

Olhando a Sagrada Família, / Jesus, Maria e José, / saibamos fazer a partilha / dos gestos de amor e de fé.

1. Maria, mãe santa e esposa exemplar; / José, pai zeloso voltado a seu lar. / Jesus, Filho amado em missão de salvar, / caminhos distintos, num só caminhar.
2. Maria do Sim e do amor-doação; / José, operário a serviço do pão; / Jesus, ocupado com sua missão: / três vidas distintas, num só coração.
3. Se todas as mães em Maria se acharem / e todos os pais em José se espelharem; / se todos os filhos em Cristo se olharem, / serão mais família, quanto mais se amarem.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(pausa)*.

Eu confesso a Deus e a vós, irmãos, / tantas vezes pequei, não fui fiel: / pensamentos e palavras, atitudes e omissões... / por minha culpa, tão grande culpa.
Senhor, piedade. / Cristo, piedade. / Tem piedade, ó Senhor. (2x)

Peço a virgem Maria, nossa mãe, / e a vós, meus irmãos, rogueis por mim / a Deus Pai, que nos perdoa e nos sustenta em sua mão. / Por teu amor, / tão grande amor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

Glória, glória! Anjos no céu / cantam todos seu amor! / E na terra, homens de paz: / "Deus merece o louvor!"

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.
2. Senhor nosso Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, /Vós, de Deus Cordeiro santo, / nossas culpas perdoai.
3. Vós, que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.
4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que nos destes os luminosos exemplos da Sagrada Família, concedei que, imitando-a em suas virtudes familiares e em seu espírito de caridade, possamos gozar um dia dos prêmios eternos nas alegrias da vossa casa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A. *A Palavra nos recorda a nossa responsabilidade junto à nossa família: respeito, diálogo, escuta, perdão. Contemplar a família de Jesus, Maria e José nos faz perceber que Deus nos quer sempre juntos, cultivando o amor e mantendo vivas nossas raízes e nossa história. Com fé, ouçamos:*

6. PRIMEIRA LEITURA *(Eclo 3,3-7.14-17a)*

Leitura do Livro Eclesiástico.

Deus honra o pai nos filhos e confirma, sobre eles, a autoridade da mãe. Quem honra o seu pai, alcança o perdão dos pecados; evita cometê-los e será ouvido na oração quotidiana. Quem respeita a sua mãe é como alguém que ajunta tesouros. Quem honra o seu pai, terá alegria com seus próprios filhos; e, no dia em que orar, será atendido. Quem respeita o seu pai, terá vida longa, e quem obedece ao pai é o consolo da sua mãe. Meu filho, ampara o teu pai na velhice e não lhe causes desgosto enquanto ele vive.

Mesmo que ele esteja perdendo a lucidez, procura ser compreensivo para com ele; não o humilhes, em nenhum dos dias de sua vida: a caridade feita a teu pai não será esquecida, mas servirá para reparar os teus pecados e, na justiça, será para tua edificação. Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL *[Sl 127 (128)]*

Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!

- Feliz és tu se temes o Senhor / e trilhas seus caminhos!/ Do trabalho de tuas mãos hás de viver, / serás feliz, tudo irá bem!
- A tua esposa é uma videira bem fecunda / no coração de tua casa; / os teus filhos são rebentos de oliveira / ao redor de tua mesa.
- Será assim abençoado todo homem / que teme o Senhor. / O Senhor te abençoe de Sião / cada dia de tua vida.

8. SEGUNDA LEITURA *(Cl 3,12-21)*

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses.
Irmãos, vós sois amados por Deus, sois os seus santos eleitos. Por isso, revesti-vos de sincera misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência, suportando-vos uns aos outros e perdoando-vos mutuamente, se um tiver queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai vós também. Mas, sobretudo, amai-vos uns aos outros, pois o amor é o vínculo da perfeição. Que a paz de Cristo reine em vossos corações, à qual fostes chamados como membros de um só corpo. E sede agradecidos. Que a palavra de Cristo, com toda a sua riqueza, habite em vós. Ensinai e admoestai-vos uns aos outros com toda a sabedoria. Do fundo dos vossos corações, cantai a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais, em ação de graças. Tudo o que fizerdes, em palavras ou obras, seja feito em nome do Senhor Jesus Cristo. Por meio dele dai graças a Deus, o Pai. Esposas, sede solícitas para com vossos maridos, como convém, no Senhor. Maridos, amai vossas esposas e não sejais grosseiros com elas. Filhos, obedecei em tudo aos vossos pais, pois isso é bom e correto no Senhor. Pais, não intimideis os vossos filhos, para que eles não desanimem.
Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!
Que a paz de Cristo / reine em vossos corações / e ricamente habite / em vós sua Palavra.

10. EVANGELHO *(Lc 2,41-52)*

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.
T. Glória a vós, Senhor.
S. Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, para a festa da Páscoa. Quando ele completou doze anos, subiram para a festa, como de costume. Passados os dias da Páscoa, começaram a viagem de volta, mas o menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais o notassem. Pensando que ele estivesse na caravana, caminharam um dia inteiro. Depois começaram a procurá-lo entre os parentes e conhecidos. Não o tendo encontrado, voltaram para Jerusalém à sua procura. Três dias depois, o encontraram no Templo. Estava sentado no meio dos mestres, escutando e fazendo perguntas. Todos os que ouviam o menino estavam maravilhados com sua inteligência e suas respostas. Ao vê-lo, seus pais ficaram muito admirados e sua mãe lhe disse: "Meu filho, por que agiste assim conosco? Olha que teu pai e eu estávamos, angustiados, à tua procura". Jesus respondeu: "Por que me procuráveis? Não sabeis que devo estar na casa de meu Pai?" Eles, porém, não compreenderam as palavras que lhes dissera. Jesus desceu então com seus pais para Nazaré e era-lhes obediente. Sua mãe, porém, conservava no coração todas estas coisas. E Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e diante dos homens.
Palavra da Salvação.
T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Caríssimos irmãos e irmãs, em união com a Família de Nazaré, elevemos ao Pai Celeste as nossas orações para que proteja todas as famílias do mundo, dizendo, com alegria:
T. Protegei, Senhor, todas as famílias.
L. Para que os avós sejam profetas de Jesus e, a exemplo de Ana e Simeão, falem dele a seus netos e a todas as pessoas, rezemos ao Senhor:
T. Protegei, Senhor, todas as famílias.
L. Para que os pais consagrem ao Senhor os seus filhos, os seus lares e as suas vidas, como José e Maria, pais de Jesus, e criem em suas casas um ambiente de diálogo, respeito e perdão, rezemos ao Senhor:
T. Protegei, Senhor, todas as famílias.
L. Para que todos os cristãos de nossa comunidade se empenhem em favor dos mais necessitados e cultivem a paz, como verdadeira família humana, rezemos ao Senhor:
T. Protegei, Senhor, todas as famílias.

(Preces da comunidade)

S. Pai de misericórdia, escutai as orações desta família reunida e renovai, em cada lar, o ambiente de abertura à vossa voz, de ação de graças, de louvor e de compreensão, que se vivia na Família de Nazaré. P.C.N.S.
T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

A. *Apresentemos, junto com o pão e o vinho, a vida e o amor de nossas famílias, no desejo de vivermos sempre como Igreja doméstica. Cantemos:*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. A mesa santa que preparamos, / mãos que se elevam a ti, ó Senhor. / O pão e o vinho, frutos da terra, / duro trabalho, carinho e amor! / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô recebe, Senhor!
2. Flores, espinhos, dor e alegria, / pais, mães e filhos diante do altar. / A nossa oferta em nova festa, / a nossa dor vem, Senhor, transformar! / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor!
3. A vida nova, nova família, / que celebramos aqui tem lugar. / Tua bondade vem com fartura, / é só saber reunir, partilhar. / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor!

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...
T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.
S. Senhor, nós vos oferecemos este sacrifício de reconciliação e vos suplicamos, pela intercessão da Virgem Mãe de Deus e de São José, que firmeis nossas famílias na vossa graça, conservando-as na vossa paz. P.C.N.S.
T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA *(III)*

Prefácio do Natal do Senhor, I
"Cristo luz"

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. Corações ao alto.
T. O nosso coração está em Deus.
S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
T. É nosso dever e nossa salvação.
S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. No mistério da encarnação de vosso Filho, nova luz da vossa glória brilhou para nós. E, reconhecendo Jesus como Deus visível a nossos olhos, aprendemos a amar nele a divindade que não vemos. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes entoamos o hino da vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:
T. Santo, Santo, Santo…
S. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.
S. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.
T. Enviai o vosso Espírito Santo!
S. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.
S. Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.
S. Mistério da fé!
T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!
S. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.
T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!
S. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.
T. O Espírito nos una num só corpo!
S. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.
T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!
S. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, que caminha neste mundo com o vosso servo o papa Francisco e o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.
S. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.
T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!
S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.
S. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.
T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:
T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.
T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.
S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.
T. Amém.
S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.
T. O amor de Cristo nos uniu.
T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.
S. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.
T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

A. *Nosso Deus foi visto na terra e com os homens conviveu.*

17. CANTO DE COMUNHÃO

Sagrada Família de Nazaré, / Maria, Jesus e José, / modelo perfeito de doação, / ajude as famílias em sua missão.

1. A minha missão é gerar nova vida, / viver o perdão e amar sem medida, / partilhar a vida e repartir o pão:/ um par de alianças num só coração.
2. Do ventre materno por amor nasci, / nos braços paternos andei e cresci, / no beijo e abraços e no aperto de mão, /revivo a origem da minha missão.
3. Família é festa, comunhão e amor, /imagem humana de Deus criador: /recriando a vida e vivendo a paixão, / unida pra sempre na mesma missão.
4. Há vidas morrendo antes de nascer! / Mulheres e homens precisam saber / brincar de criança, de jovem e velho, / servindo à vida, à luz do Evangelho.
5. Família é a fonte da fraternidade, / é porta aberta ao amor de verdade. / No berço da vida se aprende a lição:/ amores de todos na mesma missão!
6. Ao pai que a vida por amor me deu, / à mãe que em dores já me concebeu, / ao filho que trago no meu coração, / oferto contente a minha oração!

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Concedei-nos, ó Pai de clemência, que, refeitos com o vosso sacramento, imitemos continuamente a Sagrada Família e, após as dificuldades desta vida, possamos conviver eternamente com ela no céu. P.C.N.S.
T. Amém.

RITOS FINAIS

A. *Como diz o Papa Francisco: "Não existe uma Sagrada Família dos santinhos. Maria e José perdem Jesus e angustiados o procuram, para encontrá-lo três dias mais tarde. E quando, sentado entre os mestres do Templo, ele responde que deve cuidar das coisas de seu Pai, eles não entendem. Eles têm necessidade de tempo para aprender a conhecer seu filho. O mesmo vale para nós: a cada dia, em família, é preciso aprender a ouvir e a compreender-se, a caminhar juntos, a enfrentar os conflitos e as dificuldades. É o desafio diário, que é superado com a atitude correta, com as pequenas atenções, com gestos simples, cuidando dos detalhes das nossas relações. E isso também nos ajuda muito a conversar em família". Preparemo-nos para a missão cotidiana junto à nossa família.*

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós!
S. Nós vos bendizemos, Senhor nosso Deus, pois quisestes que o vosso Filho feito homem participasse da família humana e crescesse em estreita intimidade familiar, para conhecer as aflições e provar as alegrias de uma família. Senhor, nós vos rogamos humildemente por nossas famílias: protegei-as e guardai-as, para que, confortadas com o dom de vossa graça, gozem prosperidade, paz e harmonia, deem no mundo testemunho de vossa glória e se comportem como verdadeira Igreja doméstica. Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amém.
S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.
T. Amém.

20. CANTO

1. Minha prece de pai é que meus filhos sejam felizes; / minha prece de mãe é que meus filhos vivam em paz, / que eles achem os seus caminhos, / amem e sejam amados, / vivam iluminados! / Nossa prece de filhos é prece de quem agradece, / nossa prece é de filhos que sentem orgulho dos pais; / que eles trilhem os teus caminhos, / louvem e sejam louvados, / sejam recompensados!

Ilumina, ilumina nossos pais, nossos filhos e filhas! / Ilumina, ilumina cada passo das nossas famílias!

2. Minha prece, ó Senhor, é também pelos meus familiares. / Minha prece, ó Senhor, é por quem tem um pouco de nós; / que eles achem os seus caminhos, / amem e sejam amados, / vivam iluminados! / Nossa prece, ó Senhor, é também pelos nossos vizinhos, / por quem vive e trabalha e caminha conosco, Senhor. / Que eles achem os seus caminhos, / amem e sejam amados, / vivam iluminados!

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Nm 6,22-27; Sl 66(67); Gl 4,4-7; Lc 2,16-21.
3ª feira: 1Jo 2,22-28; Sl 97(98); Jo 1,19-28.
4ª feira: 1Jo 2,29-3,6; Sl 97(98); Jo 1,29-34.
5ª feira: 1Jo 3,7-10; Sl 97(98); Jo 1,35-42.
6ª feira: 1Jo 3,11-21; Sl 99(100); Jo 1,43-51.
Sábado: 1Jo 5,5-13; Sl 147; Mc 1,7-11.
Epifania do Senhor: Is 60,1-6; Sl 71(72); Ef 3,2-3.5-6; Mt 2,1-12.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André - SP / Bispo Diocesano: Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Comissão Diocesana de Liturgia (Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP) / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Amauri Guimarães / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 55 mil / **Impressão:** www.ultimahora**abc**.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br

www.diocesesa.org.br ***/DioceseDeSantoAndre***